

Introdução

“Conhece-te a ti próprio e conhecerás o universo e os deuses ”

Sócrates (470–399 a.C.)

A melhor maneira de conhecermos os outros é conhecermo-nos a nós próprios. A máxima do filósofo aplica-se não só às pessoas como às organizações. Para melhor corresponder às exigências actuais, a Escola deve conhecer-se a si própria. Enquanto instituição, a Escola deve avaliar a sua organização e funcionamento para poder, em consciência, definir o seu rumo e a sua acção. É importante que tenha um conhecimento preciso dos seus pontos fortes e fracos, saiba o que pretende, tenha um rumo a seguir, uma meta a atingir, para poder delinear um plano de reflexão/acção que promova a qualidade das aprendizagens e contribua para o enriquecimento global da comunidade em que está inserida.

Esta é uma velha pretensão que se concretizou, no âmbito do Programa de Educação para Todos (PEPT- Programa de Educação Para Todos), iniciado no ano lectivo de 1996-97 na Escola Básica 2.º, 3.º Ciclos e Secundária Dr. João Lúcio, num Observatório de Qualidade que tinha por objectivos:

1. “ *A produção de informação sistemática sobre as escolas*”;
2. “ *A promoção da qualidade da escola*”,
3. “ *A mobilização das comunidades em torno das suas escolas*”
4. “ *A introdução de uma reforma cultural na gestão escolar, tornando-a transparente e rigorosa, capaz de se planear de uma forma estratégica e de avaliar os seus resultados*”. (1)

Este Observatório, que visava sobretudo o diagnóstico da Escola e o seu planeamento estratégico, manteve-se para além do referido projecto. Em 2001, quando nos constituímos em Agrupamento Vertical, foram aplicados novamente os Questionários de Auto-Avaliação, com o objectivo de conhecermos melhor as realidades das novas unidades educativas que passaram a constituir o Agrupamento, aglutiná-las e re-definir as prioridades do Projecto Educativo do Agrupamento.

Com a abertura do Agrupamento Vertical de Moncarapacho, houve necessidade de se proceder a nova alteração, pelo que se recorreu uma vez mais ao processo de auto-avaliação para que, através dos dados fornecidos pelo novo questionário aplicado, se reajustasse o novo Projecto Educativo.

(1) *in, Observatório de Qualidade da Escola, Guião Organizativo, Ministério da Educação, pág.7*

Por vicissitudes várias, designadamente o assalto à Escola no dia 5 de Dezembro de 2005, perdemos uma parte muito significativa do acervo documental que sustentava, entre outras prioridades, a de auto-avaliação da Escola. De entre estes documentos encontrava-se o Relatório de Auto-Avaliação elaborado em 2004. Recentemente, e quando já não se previa, recuperaram-se os dados relativos aos referidos inquéritos, pelo que foi possível recuperar conhecimentos relativos a esse momento de auto-avaliação.

No ano lectivo de 2007-2008 foi constituída uma equipa no seio do Conselho Pedagógico que se encarregaria de dar um novo impulso ao Observatório de Qualidade da Escola.

No presente ano lectivo, a equipa integrou mais quatro elementos, passando assim a ser constituída por elementos de todos os níveis de ensino e da Educação Especial:

- Ana Maria Pires Boneco Laranjo Martins – Coordenadora de Educação Especial
- Bernardina Margarida da Cruz Martins – Coordenadora Pedagógica do 2º e 3º Ciclos
- Maria de Fátima da Conceição Espírito Santo Correia – Coordenadora de Projectos de Desenvolvimento Educativos

- Maria da Graça Baptista Graça Manita – Vice-presidente do Conselho Executivo
- Norberta Maria Gregório do Carmo Sousa – Coordenadora da Biblioteca
- Paula Alexandra Leitão Brás da Cunha Fernandes – Coordenadora do Pré-Escolar
- Valentina Maria Emídio Barros – Coordenadora de Articulação Curricular

Com este novo Observatório de Qualidade pretende-se:

- Continuar a desenvolver uma dinâmica de avaliação de desempenho da Escola com o objectivo de regular o seu funcionamento;

- Continuar a realizar o estudo continuado da avaliação dos alunos, analisando o seu desempenho, de modo a identificar áreas em que o sucesso dos alunos não é tão determinante e outras donde o sucesso é mais evidente, procurar razões e principalmente definir estratégias que promovam o desenvolvimento das competências definidas para cada nível de ensino;

- Contribuir para uma boa articulação entre os diferentes níveis de ensino;
- Contribuir para a revisão do Projecto Educativo;
- Contribuir para a revisão do Regulamento Interno.

Uma vez concluída esta fase do estudo é intenção do grupo de trabalho promover a divulgação dos resultados obtidos. Num primeiro momento, dando conhecimento ao Conselho Pedagógico de onde emanou esta comissão. Os Coordenadores darão conhecimento aos professores dos seus departamentos e posteriormente o grupo de trabalho propõe-se a

divulgar, através de uma apresentação pública à restante Comunidade Educativa. Por último, divulgaremos este trabalho através da página da Internet da Escola.

Através da recolha das opiniões/sugestões relativamente às conclusões do trabalho desenvolvido chegar-se-á a um conhecimento multifacetado que permitirá enriquecer o contributo da auto-avaliação da Escola para a elaboração do novo Projecto Educativo

O sistema de avaliação torna-se assim, um contributo fundamental para a elaboração/reformulação do Projecto Educativo e a sua operacionalização, através do Plano Anual de Actividades.